



PRODUTO EDUCACIONAL

Título do produto:

Investigando sentimentos e crenças manifestadas por professores sobre matemática e frações

Nome dos autores:

Patrícia Maria Sampaio Andrade

Whesley Campos de Sousa

Orientador:

Gabriel de Oliveira Soares

Área ou conteúdo envolvido:

Crenças e Sentimentos; Professores; Ensino.

1. APRESENTAÇÃO

A atuação profissional de professores envolve uma amálgama de saberes, os quais Tardif (2002) classifica como: Saberes pessoais dos professores, Saberes provenientes da formação escolar anterior, Saberes provenientes da formação profissional para o magistério, Saberes provenientes dos programas e livros didáticos usados no trabalho e Saberes provenientes de sua própria experiência na profissão, na sala de aula e na escola.

Dentre esses, um se destaca para esse produto: os saberes pessoais dos professores. Eles são constituídos a partir das vivências com a família, o ambiente de vida, a educação, etc. E essas podem criar uma ideia pré-concebida sobre determinado conteúdo, conceito ou disciplina que passa a ser carregado pelo professor durante toda a sua trajetória profissional.

Nesse sentido, essa ideia é apoiada por autores como Ferreira (2003) e Barbato (2016), ao apontarem que “as crenças que o professor tem a respeito do conteúdo a ser ensinado, da sua capacidade de ensiná-lo e a maior ou menor afinidade com a matéria, influenciam a escolha do conteúdo e a forma de ensiná-lo” (BARBATO, 2016, p. 68).

Logo, objetivando investigar essas crenças e sentimentos que professores podem ter sobre a Matemática, especificamente do tópico frações, surge a ideia desse produto, que consiste em um questionário adaptável para outros conteúdos e áreas do conhecimento.

Crê-se que investigá-las pode contribuir na superação de ideias pré-concebidas por esses professores, buscando também, (re)construir uma atitude positiva ao ensino de quaisquer disciplinas.

2. OBJETIVO(S)

Investigar crenças e sentimentos de professores que ensinam Matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

3. PLANEJAMENTO DIDÁTICO

O planejamento envolve a elaboração do questionário, coleta dos dados e análise dos mesmos. Como sugestão, para nossa pesquisa, após a escolha das questões que seriam utilizadas para obter os dados, realizamos a coleta através de um questionário online disponibilizado através da plataforma *Google Forms*, por um período de

aproximadamente duas semanas. Profissionais que atuam nos anos iniciais, receberam um convite através de um link que dava acesso ao questionário online.

Assim, após coletadas as respostas dos professores, essas foram analisadas de uma maneira interpretativo-descritiva, compondo um texto de análise em que se trazem trechos ou a resposta inteira de alguns participantes para ilustrar as conclusões tiradas de uma maneira generaliza.

Entretanto, podem e explorar outras maneiras de coleta de dados e análise. Questionários impressos, entrevistas, grupos focais, entre outros. Além disso, a análise pode ser feita como os que aplicam o questionário crerem que trará resultados mais significativos para o contexto de aplicação.

4. METODOLOGIA

Para investigar crenças e sentimentos de professores que ensinam matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental foi desenvolvido o questionário abaixo, disponibilizado para professores dos anos iniciais através de uma plataforma online. No primeiro bloco teremos dados como formação e tempo de atuação de cada profissional, em seguida os sentimentos deste professor em relação a matemática e de maneira mais específica, em relação as frações, fechando o terceiro bloco de questões.

QUESTIONÁRIO

Formação e atuação profissional
1- Descreva sua formação (graduação e pós graduação, presencial ou EAD)
2- Quanto tempo atua como professor (a)? Em que anos escolares?
A matemática
3- Que sentimentos, anseios e pensamentos vem à sua mente quando escuta a palavra matemática?
4- Se a matemática fosse um animal, ela seria? E qual ela não seria? Por quê?
5- para você, qual é a importância da matemática estudada na escola? E o que significa sabe-la?
As frações

6- Que sentimentos, anseios e pensamentos vem à sua mente quando escuta a palavra frações?

7- Se as frações fossem um animal, elas seriam? Por quê?

8- Você acredita que sua formação inicial deu subsídios a ensinar frações na escola básica?

9- Quais são os maiores desafios que você encontra (ou encontraria, caso não tenha trabalhado) ao trabalhar com o tópico frações na sala de aula?

10- Analise a situação e responda: Uma professora colocou o exercício de uma divisão fracionária abaixo representado para seu aluno resolver. Ao fazê-lo, o aluno perguntou por que deveria conservar a primeira fração e inverter a segunda e multiplicar. Como você sanaria essa dúvida do estudante?

$$\frac{3}{7} : \frac{2}{5} =$$

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em nosso estudo, esse questionário foi desenvolvido especificamente para investigar as crenças e sentimentos dos professores em relação às frações. Através dele, foi possível verificar que esses profissionais, em sua grande maioria, veem a matemática com bons olhos, como um componente importante e indispensável e possuem sentimentos tanto positivos quanto negativos em relação a ela.

Entretanto, por ser aberto, o questionário é adaptável a outros conteúdos e disciplinas, podendo investigar como professores se sentem com tópicos das ciências, geografia, literatura etc.

Aponta-se também que cursos de graduação precisam rever suas grades e ofertar uma prática docente maior ao graduando e o professor que já atua no mercado, precisa constantemente de atualização que o possibilite trabalhar de forma mais segura, interdisciplinar, que o capacite a promover aos alunos aulas mais eficientes e atrativas, fazendo uso correto de metodologias ativas.

6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Patrícia Maria Sampaio; SOUZA, Whesley Campos de; SOARES, Gabriel de Oliveira. **Sentimentos e crenças manifestadas por professores dos anos iniciais**

sobre frações. Revista P@rtes. 2020. Disponível em: <https://www.partes.com.br/2020/05/05/sentimentos-e-crencas-manifestadas-por-professores-dos-anos-iniciais-sobre-fracoes/>>. Acesso em: 07 maio 2020.

BARBATO, Christiane Novo. **A constituição profissional de formadores de professores de Matemática**. 322p. 2016. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2016.

FERREIRA, Ana Cristina. Um olhar retrospectivo sobre a pesquisa brasileira em formação de professores de Matemática. In: FIORENTINI, Dario (Org.) **Formação de Professores de Matemática**: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado das Letras, v. 1, 2003. p. 19-51.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.